

“ALÉM DA MARGEM: Planejamento Urbano e sistema de espaços abertos para o bairro São Gonçalo”

“BEYOND THE MARGIN: Urban Planning and open space system for the São Gonçalo neighborhood”

Liara Dalsoto Callegaro¹
liaradalsoto@hotmail.com

Maurício Polidori²
mauricio.polidori@gmail.com

Apresentação

O presente texto apresenta o estudo desenvolvido para o Trabalho Final de Graduação – TFG, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, denominado “Além da margem: planejamento urbano e sistema de espaços abertos para o bairro São Gonçalo”. A proposta tem como escopo a elaboração de uma análise propositiva de planejamento urbano para a macrorregião São Gonçalo, localizada na Cidade de Pelotas – RS.

Com relação ao recorte geográfico, a macrorregião São Gonçalo é definida em 2008 pelo III Plano Diretor da cidade de Pelotas como uma região administrativa ou macrorregião, com área superficial de 9.574.656,66m², integrante de um sistema de

¹ Mestranda em Arquitetura e Urbanismo pelo Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PROGRAU) e Arquiteta e Urbanista pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (UFPe/2018).

² Doutor em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia (UFRGS/2005), Mestre em Planejamento Urbano e Regional pelo Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional (UFRGS/1996), Arquiteto e Urbanista pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (UFPe/1982) e Professor na Universidade Federal de Pelotas, no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

territórios composto por sete regiões administrativas, responsáveis por delimitar toda a extensão urbana do município de Pelotas.

A macrorregião está contida entre três dos mais importantes cursos d'água da macrodrenagem da cidade de Pelotas, sendo o Arroio Pepino ao oeste, o Arroio Pelotas ao leste e o Canal São Gonçalo ao sul, o que confere uma importância ambiental e paisagística imensurável ao local. Em paralelo a isto, a região pode ser definida por ser contrastante em diversos aspectos, pois abrange diferentes realidades e interesses.

Do ponto de vista histórico e cultural, o local apresenta uma representatividade única, por ser parte do núcleo de formação da cidade, no período das charqueadas, o que delineou importantes heranças à região. Posteriormente, no início do período de industrialização, a região abrigou dois grandes empreendimentos industriais, o Engenho São Gonçalo, sendo esta edificação um dos objetos de interesse de planejamento pela sua importância cultural e paisagística; e o Frigorífico Anglo, hoje sede do Campus da UFPel, sendo ambos localizados às margens do Canal São Gonçalo.

Evidenciam-se ainda aspectos históricos, fortemente ligados à escravidão, que foi muito presente na história desta região da cidade, considerada a porta de entrada de povos negros escravizados que residiam no entorno do Canal São Gonçalo, por tratar-se de uma área ribeirinha e distante da alta sociedade charqueadora pelotense.

Recentemente, a macrorregião São Gonçalo vem apresentando uma crescente e exponencial especulação imobiliária, o que culminou na implantação de diversas urbanizações fechadas de alta renda, acabando por segregar o espaço urbano e fomentar a desagregação espacial. Conjuntamente a estes empreendimentos, o local é consolidado por diversas áreas de ocupações irregulares e comunidades em maior vulnerabilidade social, que demandam de mais infraestrutura e propostas de planejamento urbano.

Integrando todos esses aspectos sociais, ambientais, culturais e históricos, concebe-se a região de estudo, que se torna um desafiante local de planejamento, capaz de oferecer um enredo rico em contrastes e potencialidades às propostas de planejamento urbano para a área. Ao embasar a proposta de planejamento urbano, buscou-se avaliar o surgimento da urbanização na área de estudo, percebendo-se a

intrínseca relação de Pelotas com o modo de implantação de muitas cidades, onde o surgimento se deu, historicamente, nas proximidades dos rios, devido a sua capacidade de suprir as necessidades de abastecimento hídrico da população e de serem rotas de transporte.

Dessa forma, a água consolida-se como elemento primordial da estruturação de tecidos urbanos, o que ao longo do tempo acabou apresentando uma lógica inversa de apropriação, onde a ação antrópica passou a alterar as características geomorfológicas dos cursos d'água e das paisagens, estruturando e condicionando a sua morfologia.

Na região onde o trabalho se insere, a realidade não é diferente. Como característica importante deste local, percebe-se a partir da urbanização, a perda significativa das paisagens fluviais, o que se torna objeto de preocupação no planejamento urbano da cidade. Nesse sentido, surge a necessidade de trabalhar com o sistema de espaços abertos ainda pertencentes às áreas urbanizadas próximas à rios e canais, tornando-os instrumentos para a manutenção de atributos biofísicos e visuais e destinando-os à espaços públicos, que unam interesses ambientais e sociais.

A escolha do tema se deu pelo entendimento da importância do planejamento urbano para o desenvolvimento de cidades mais preocupadas com os seus efeitos sobre as questões ambientais, culturais e sociais. Aliado a isto, percebe-se na cidade de Pelotas a carência de espaços que unam esses interesses, e entende-se que esses espaços podem ser traduzidos em lugares abertos, como parques, áreas verdes, praças e espaços destinados à agricultura urbana, proporcionando áreas de lazer, cultura e contemplação.

No entanto, como o objeto de estudo encontra-se intrinsecamente atrelado ao meio urbano, considerou-se essencial incluir no estudo a requalificação do ambiente construído, valorizando as questões espaciais, sociais e culturais existentes na área, a fim de promover um resgate histórico-cultural do local e buscar impactar diretamente as pessoas que nele residem, criando alternativas para a melhora da qualidade de vida da população.

O principal objetivo da proposta é, portanto, elaborar alternativas para a ocupação e desenvolvimento da Região Administrativa do São Gonçalo, baseada em dois princípios:

a) Espaços abertos: promover a manutenção das áreas livres, a partir da proposta da implementação de um sistema integrado de áreas verdes que envolvam as questões da preservação ambiental e cultural, da agricultura urbana e da promoção de novos espaços públicos de lazer e convívio, buscando a integração da sociedade com o ambiente natural ao qual a malha urbana se insere.

b) Espaços construídos: estabelecer a conexão espacial entre as áreas urbanizadas e a dotação de infraestrutura, a fim de desenvolver um bairro com mobilidade suave. Busca-se, também, trabalhar a irregularidade fundiária e a utilização de estruturas ociosas, com a valorização das questões culturais e dos fatores históricos, destinando-as ao desenvolvimento das comunidades.

Nesse sentido, o trabalho estrutura-se como uma proposta de planejamento urbano estruturada em quadro eixos principais, sendo o ambiente natural, o ambiente construído, a paisagem cultural e o desenvolvimento social.

Com relação ao ambiente natural, as propostas visam resgatar a preservação de áreas ambientalmente relevantes da macrorregião São Gonçalo, considerando a zona verde e azul, compreendendo as necessidades dos ecossistemas e buscando proporcionar a plena continuidade do canal São Gonçalo e do Arroio Pelotas. Além disso, objetiva-se preservar os remanescentes de áreas verdes e vegetações nativas existentes, a partir da reposição de vegetação às áreas degradadas, além realização da aplicação das legislações vigentes, com proposição de novos planos de conservação para áreas de importância ambiental.

O eixo propositivo relacionado ao ambiente construído, trata especificamente da zona já urbanizada da macrorregião São Gonçalo, onde os objetivos visam a integração das áreas urbanizadas, para que permitam uma readequação de configurações espaciais existentes, fomentando um melhor desenvolvimento dos deslocamentos na cidade e o aproveitamento da infraestrutura existente, a partir da readequação desta. Além disso, sugere-se uma reprogramação dos espaços coletivos e

uma nova proposta de expansão urbana local, considerando os recentes processos de expansão da área, mas que seja pautada em um desenvolvimento responsável com a natureza e com as pessoas.

Com relação à paisagem cultural, a região é caracterizada por abrigar a passagem de grandes eras históricas, como o período das charqueadas e a era industrial, apresentando uma particularidade singular para assegurar a capacidade de contar uma parcela da história da cidade de Pelotas. A partir desta singularidade, busca-se a preservação dos elementos de relevância cultural ainda presentes na paisagem, responsáveis por contar esta história, ressaltando a cultura negra, o desenvolvimento econômico da cidade, o charque, o arroz, os pescadores e todas as outras culturas importantes deste lugar.

Por fim, o eixo destinado às propostas de planejamento para o desenvolvimento social da macrorregião, apresenta como essencial a proposição de um planejamento que englobe também as questões que impactam diretamente na vida das pessoas, com um olhar específico para a formação pessoal. Entende-se que o planejamento deva considerar o desenvolvimento econômico, intelectual e de atividades que tornem a população responsável pela sua própria trajetória, a partir do trabalho, da educação e da qualidade de vida, para que assim seja possível aliar o desenvolvimento espacial urbano com o crescimento individual das pessoas.

Considerando o exposto, denota-se a relevância e alinhamento do trabalho para publicação junto a Projectare – Revista de Arquitetura e Urbanismo, junto a Chamada Especial nº 16, que é dedicada ao tema "Cidades Médias: Protagonismo Territorial, Sustentabilidade e Inclusão Social", buscando contribuições de trabalhos que versem sobre as cidades médias, principalmente considerando aspectos de qualidade dos espaços públicos, inclusão social e sustentabilidade.

Sendo assim, percebe-se a relevância do estudo desenvolvido para o Trabalho Final de Graduação, denominado "Além da margem: planejamento urbano e sistema de espaços abertos para o bairro São Gonçalo", a partir do momento em que desenvolve uma proposta de planejamento urbano considerando os contextos socioeconômicos e ambientais de uma cidade média, a partir do estabelecimento de um estudo que

privilegia o papel de espaços inclusivos e integrados com a natureza; que apresenta aspectos relevantes do ponto de vista do embasamento teórico e de propostas atreladas ao patrimônio cultural e à identidade territorial; que versa sobre os aspectos de sustentabilidade, resiliência urbana; e que apresenta ainda, estudos sobre morfologia urbana, mobilidade, acessibilidade e qualidade dos espaços públicos.



ALÉM DA MARGEM

planejamento urbano e sistema de espaços abertos para o bairro são gonçalo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A ESCOLHA DO TEMA SE DEU PELO ENTENDIMENTO DA IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CIDADES MAIS PRECUPADAS COM OS SEUS EFEITOS SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS, CULTURAIS E SOCIAIS. ALIADO A ISTO, PERCEBE-SE NA CIDADE DE PELOTAS A CARÊNCIA DE ESPAÇOS QUE UNAM ESSES INTERESSES, E ENTENDE-SE QUE ESSES ESPAÇOS PODEM SER TRADUZIDOS EM LUGARES ABERTOS. NO ENTANTO, COMO O OBJETO DE ESTUDO ENCONTRA-SE INTRINSECAMENTE ATRELADO AO MEIO URBANO, CONSIDEROU-SE ESSENCIAL INCLUIR A REQUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, VALORIZANDO AS QUESTÕES ESPACIAIS, SOCIAIS E CULTURAIS EXISTENTES NA ÁREA, AFIM DE PROMOVER UM RESGATE HISTÓRICO-CULTURAL DO LUGAR.

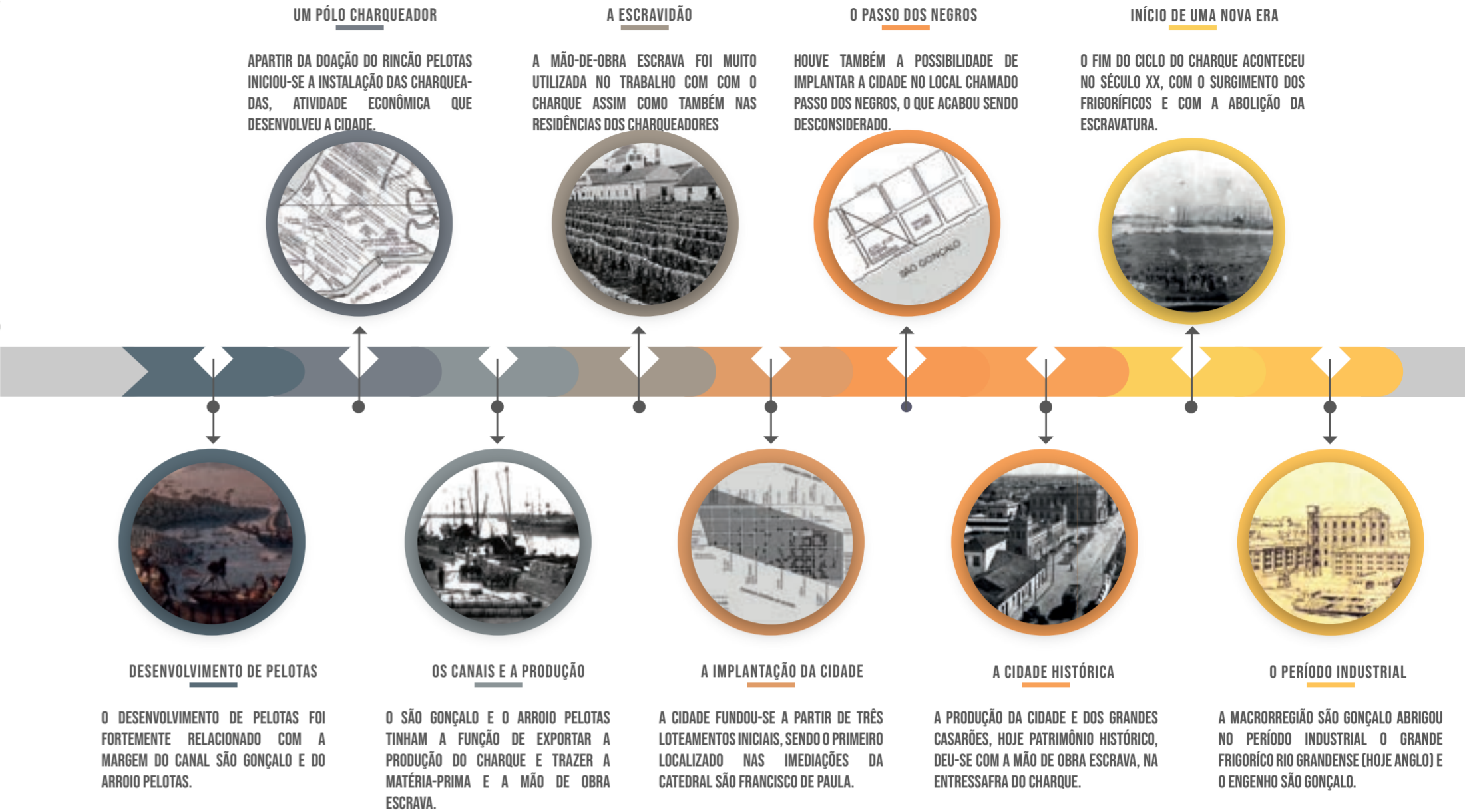
OBJETIVOS

- ESPAÇOS ABERTOS: PROMOVER A MANUTENÇÃO DAS ÁREAS LIVRES, A PARTIR DA PROPOSTA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA INTEGRADO DE ÁREAS VERDES QUE ENVOLVAM AS QUESTÕES DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL, DA AGRICULTURA URBANA E DA PROMOÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E CONVÍVIO, BUSCANDO A INTEGRAÇÃO DA SOCIEDADE COM O AMBIENTE NATURAL AO QUAL A MALHA URBANA SE INSERE.
- ESPAÇOS CONSTRUÍDOS: ESTABELECEER A CONEXÃO ESPACIAL ENTRE AS ÁREAS URBANIZADAS E A DOTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA, A FIM DE DESENVOLVER UM BAIRRO COM MOBILIDADE SUAVE. BUSCA-SE TAMBÉM, TRABALHAR A IRREGULARIDADE FUNDIÁRIA E A UTILIZAÇÃO DE ESTRUTURAS OCIOSAS, COM A VALORIZAÇÃO DAS QUESTÕES CULTURAIS E DOS FATORES HISTÓRICOS.

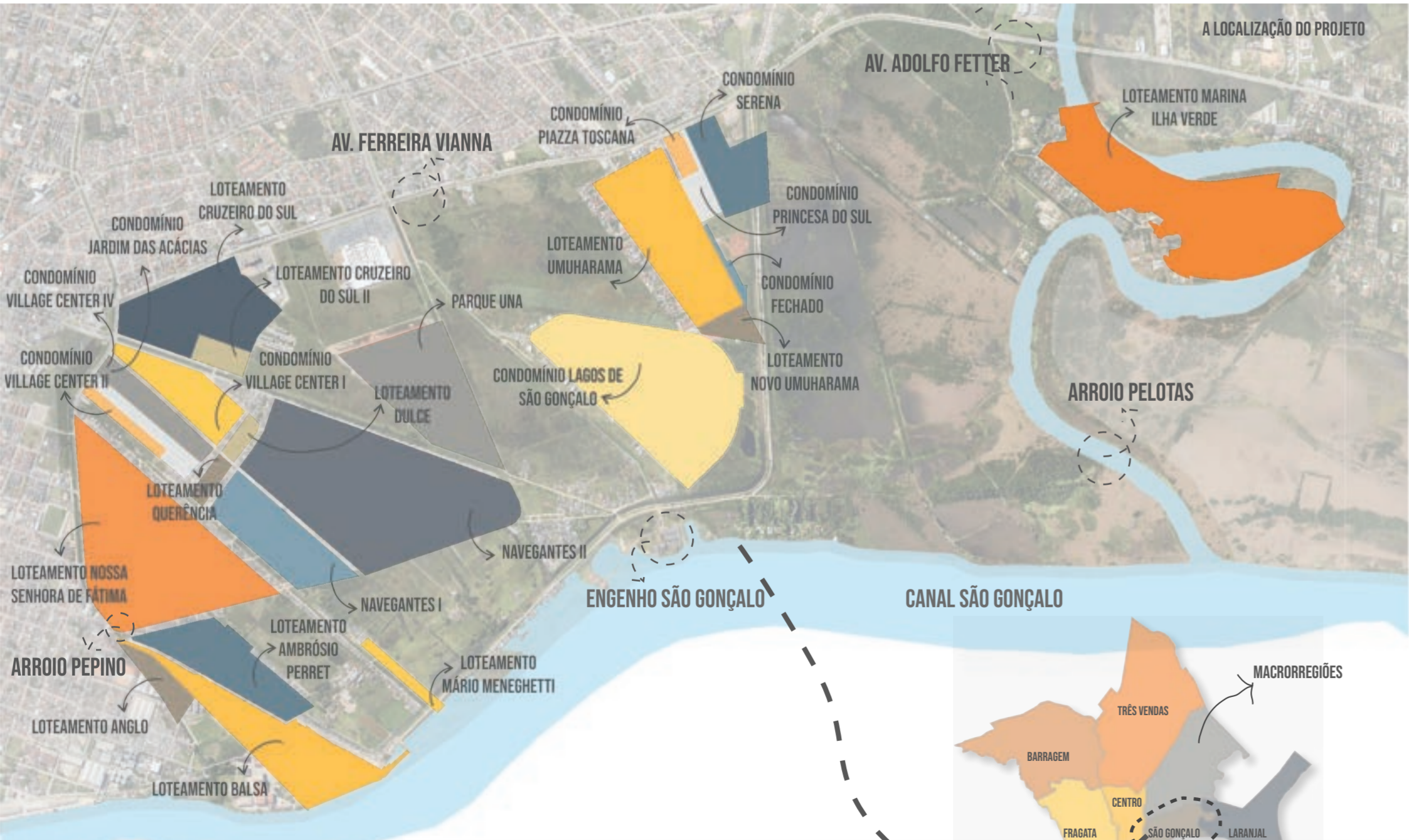
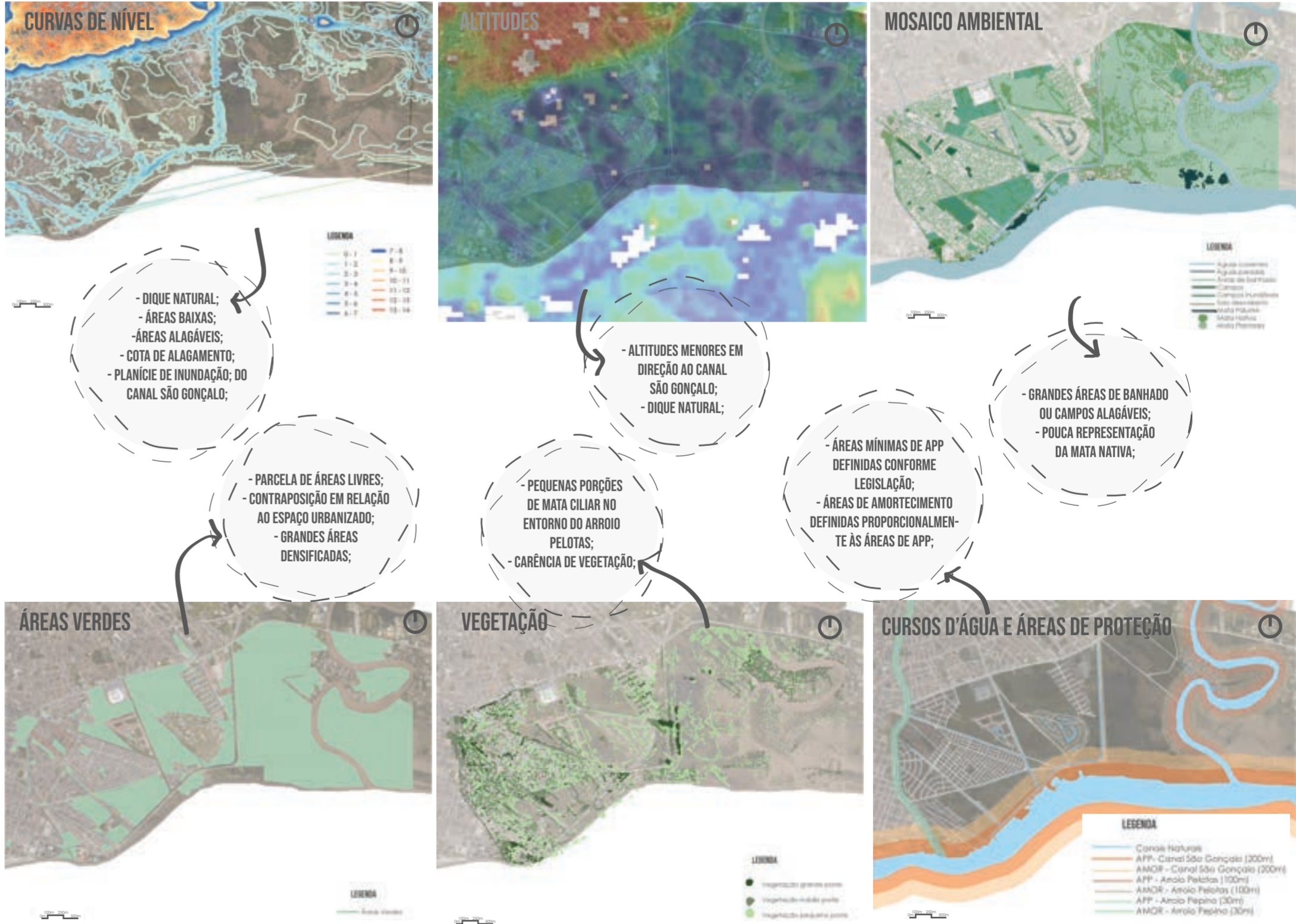
LOCAL

A MACRORREGIÃO ESTÁ CONTIDA ENTRE TRÊS DOS MAIS IMPORTANTANTES CURSOS D'ÁGUA DA MACRODRENAGEM DA CIDADE DE PELOTAS. PODE SER DEFINIDA POR SER CONTRASTANTE EM DIVERSOS ASPECTOS, POIS ABRANGE DIFERENTES REALIDADES E INTERESSES. TEM APRESENTADO RECENTEMENTE UMA CRESCENTE ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA, RESULTANTE NA INSTALAÇÃO DE VÁRIAS URBANIZAÇÕES FECHADAS E ALTA RENDA, QUE ACABAM POR SEGREGAR O ESPAÇO E FOMENTAR A DESAGREGAÇÃO ESPACIAL. O LOCAL É CONSOLIDADO POR VÁRIAS OCUPAÇÕES IRREGULARES E COMUNIDADES EM MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL, QUE DEMANDAM DE MAIS INFRAESTRUTURA E PROPOSTAS DE PLANEJAMENTO.

O LOCAL O HISTÓRICO DE PELOTAS E DO LUGAR



ANÁLISE AMBIENTE NATURAL



PROPOSTAS DE PLANEJAMENTO

EIXOS ESTRUTURANTES DA PROPOSTA

01

AMBIENTE NATURAL

AS PROPOSTAS DO EIXO DE PLANEJAMENTO DO AMBIENTE NATURAL VISAM RESGATAR A PRESERVAÇÃO DE ÁREAS AMBIENTALMENTE RELEVANTES DA MACRORREGIÃO SÃO GONÇALO. PENSAR NA ZONA VERDE E AZUL COMPREENDE ENTENDER AS NECESSIDADES DOS ECOSISTEMAS, PRESERVAR OS REMANESCENTES DE ÁREAS VERDES E VEGETAÇÕES NATIVAS EXISTENTES. ALÉM DISTO, BUSCA-SE A APLICAÇÃO DAS LEGISLAÇÕES VIGENTES, COM A PROPOSIÇÃO DE NOVOS PLANOS DE CONSERVAÇÃO.



02

AMBIENTE CONSTRUÍDO

O EIXO DE PLANEJAMENTO ATRELADO AO AMBIENTE CONSTRUÍDO TRATA ESPECIFICAMENTE DA ZONA JÁ URBANIZADA. OS OBJETIVOS DESSE EIXO TEMÁTICO VISAM A INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS URBANIZADAS, PERMITINDO UMA READEQUAÇÃO DE CONFIGURAÇÕES ESPACIAIS EXISTENTES, BUSCANDO UM MELHOR DESENVOLVIMENTO DOS DESLOCAMENTOS NA CIDADE, O APROVEITAMENTO DA INFRAESTRUTURA EXISTENTE E A READEQUAÇÃO DESTA E AINDA UMA NOVA PROPOSTA DE EXPANSÃO URBANA.



03

PAISAGEM CULTURAL

A MACRORREGIÃO SÃO GONÇALO APRESENTA UMA PARTICULARIDADE SINGULAR PARA ASSEGURAR A OPORTUNIDADE DE CONTAR UMA PARCELA DA HISTÓRIA DA CIDADE DE PELOTAS. É A PARTIR DESTA SINGULARIDADE QUE BUSCA-SE A PRESERVAÇÃO DOS ELEMENTOS AINDA PRESENTES NA PAISAGEM, RESPONSÁVEIS POR CONTAR ESTA HISTÓRIA, RESSALTANDO A CULTURA NEGRA, O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA CIDADE, OS PESCADORES E TODAS AS OUTRAS PESSOAS IMPORTANTES DESTA LUGAR.



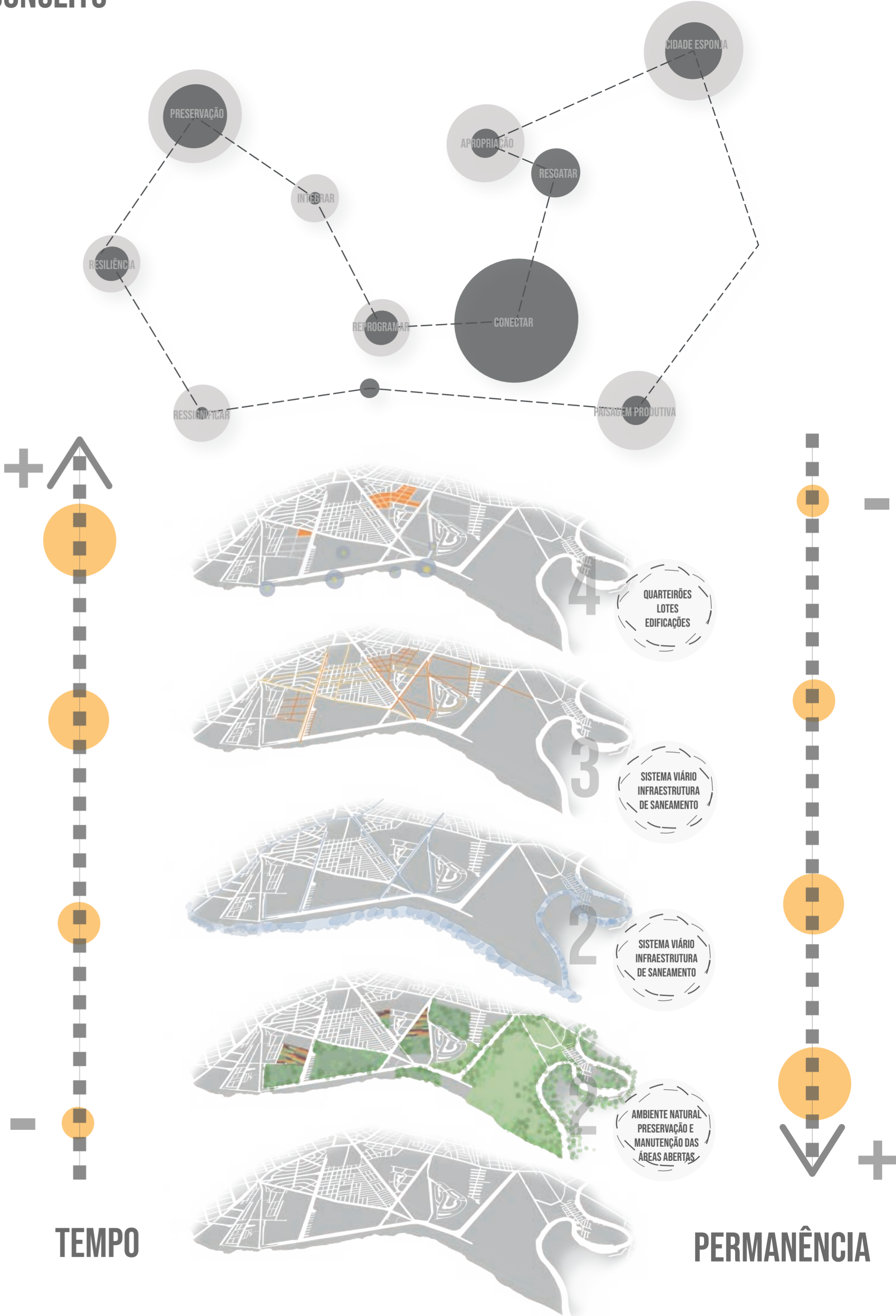
04

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

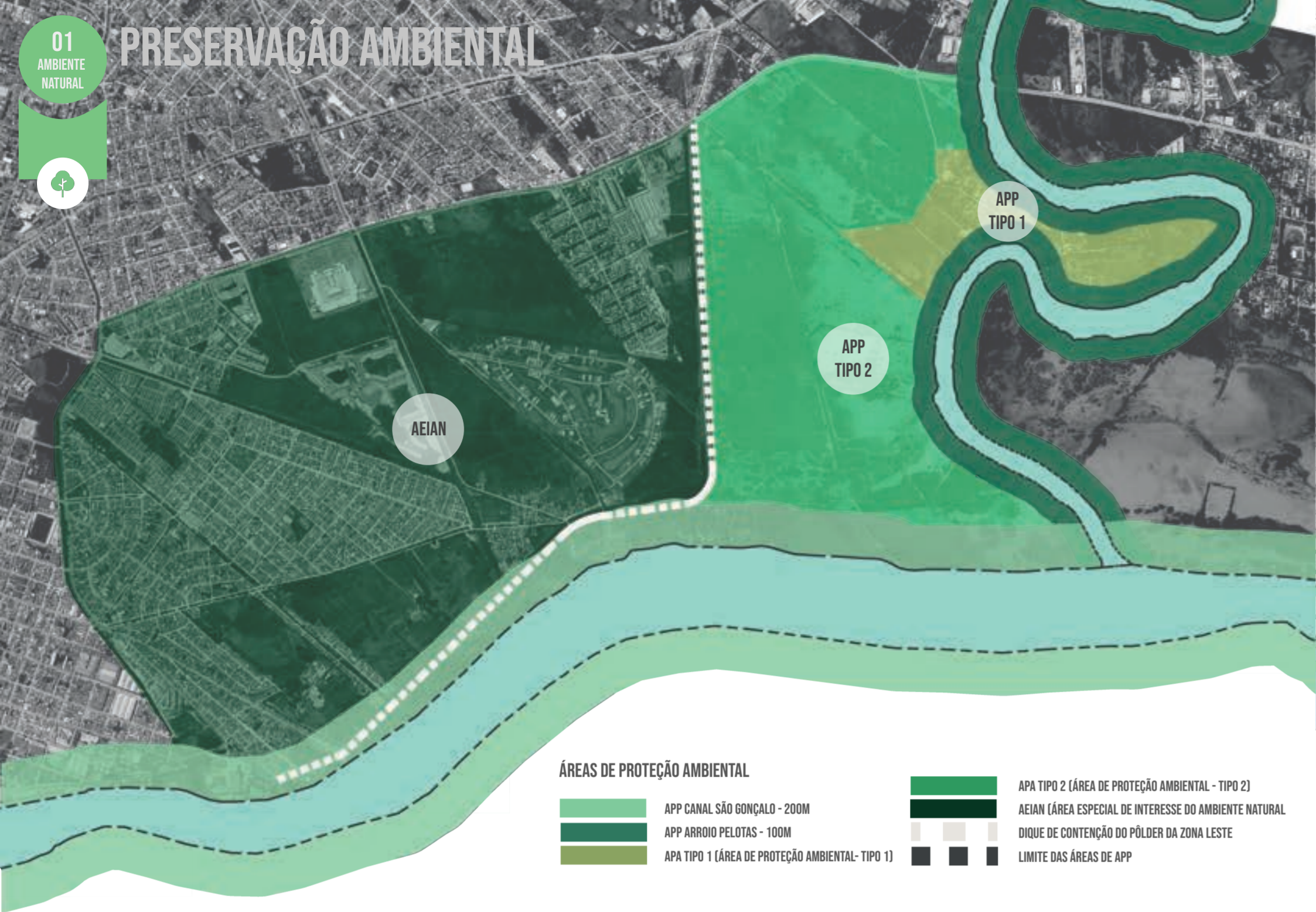
ENCARA-SE COMO ESSENCIAL A PROPOSIÇÃO DE UM PLANEJAMENTO QUE ENGLOBE TAMBÉM AS QUESTÕES QUE IMPACTAM DIRETAMENTE NA VIDA DAS PESSOAS, COM UM OLHAR ESPECÍFICO PARA A FORMAÇÃO PESSOAL, QUE INCLUA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, O DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL E O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE AS TORNEM RESPONSÁVEIS PELA SUA PRÓPRIA TRAJETÓRIA, A PARTIR DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA QUALIDADE DE VIDA.



CONCEITO



PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



APP'S MÍNIMAS - DISPOSIÇÕES E REGRAMENTOS

UMA APP TRATA-SE DE UMA ÁREA DE PROTEÇÃO PERMANENTE, DEFINIDA PELO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO COMO UM INSTRUMENTO DE PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, DENTRE OUTROS FATORES. NA ÁREA EM ESTUDO, ADMITE-SE A UTILIZAÇÃO DAS ÁREAS MÍNIMAS DE APP, VISTO A EXISTÊNCIA DA CONTENÇÃO ARTIFICIAL (DIQUE), QUE JÁ ALTERA AS QUESTÕES MORFOLÓGICAS DO CANAL SÃO GONÇALO.

PARA O ARROIO PELOTAS ADMITE-SE TAMBÉM A LARGURA MÍNIMA DE APP, E TRABALHA-SE COM OUTRAS ZONAS DE PRESERVAÇÃO ATÉ O ENCONTRO COM O DIQUE DE CONTENÇÃO.

O DIMENSIONAMENTO SE DEU DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO FEDERAL, RESULTANDO EM:

- 100 M PARA OS CURSOS D'ÁGUA QUE TENHAM DE 50 À 200 M DE LARGURA (ARROIO PELOTAS);
- 200 M PARA OS CURSOS D'ÁGUA QUE TENHAM DE 200 À 600 M DE LARGURA (CANAL SÃO GONÇALO).

APP TIPO 1 - DISPOSIÇÕES E OBJETIVOS

O TRECHO DENOMINADO APP TIPO 1 ESTÁ LOCALIZADO NA ÁREA EXISTENTE ENTRE O ARROIO PELOTAS E O DIQUE DE CONTENÇÃO. A ÁREA JÁ É URBANIZADA, MESMO TENDO PARTE DA ÁREA SITUADA EM ZONA DE APP.

COMO O OBJETIVO É CARACTERIZAR ESTA ÁREA COMO DE ALTO INTERESSE AMBIENTAL, E SOBREPOR ESSE INTERESSE AOS DEMAIS, EXISTENTES NA ÁREA, PROPÕE-SE PARA ESTA ÁREA JÁ URBANIZADA:

- A MANUTENÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO ATUAL DOS LOTES, NÃO PERMITINDO ASSIM ACRESCIMOS NAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES, COM A FINALIDADE DE NÃO AUMENTAR A IMPERMEABILIZAÇÃO DO SOLO.
- PROPÕE-SE TAMBÉM O IMPEDIMENTO DE NOVAS CONSTRUÇÕES EM LOTES SITUADOS VAZIOS, SITUADOS NO PERÍMETRO DESTA APP.

APP TIPO 2 - DISPOSIÇÕES E OBJETIVOS

ESTE TRECHO É CONSIDERADO O QUE MAIS MANTÉM A AMBIÊNCIA E CARACTERÍSTICAS NATURAIS DA MACROREGIÃO. POR SITUAR-SE EM UMA ÁREA DE BANHADO, SUJEITA A INUNDAÇÃO FREQUENTE POR ESTAR FORA DO DIQUE DE CONTENÇÃO, RECONHECE-SE A NECESSIDADE DE IMPOR MEDIDAS MAIS RÍGIDAS PARA A MANUTENÇÃO DA ÁREA.

PARA TANTO DESTINA-SE A ÁREA DE APP TIPO 2 PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM PARQUE DE RENATURALIZAÇÃO DOS BANHADOS, DA VEGETAÇÃO PALUSTRE E DAS DEMAIS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS, FICANDO EXPRESSAMENTE VEDADA A POSSIBILIDADE DE URBANIZAÇÃO E IMPERMEABILIZAÇÃO DO SOLO.

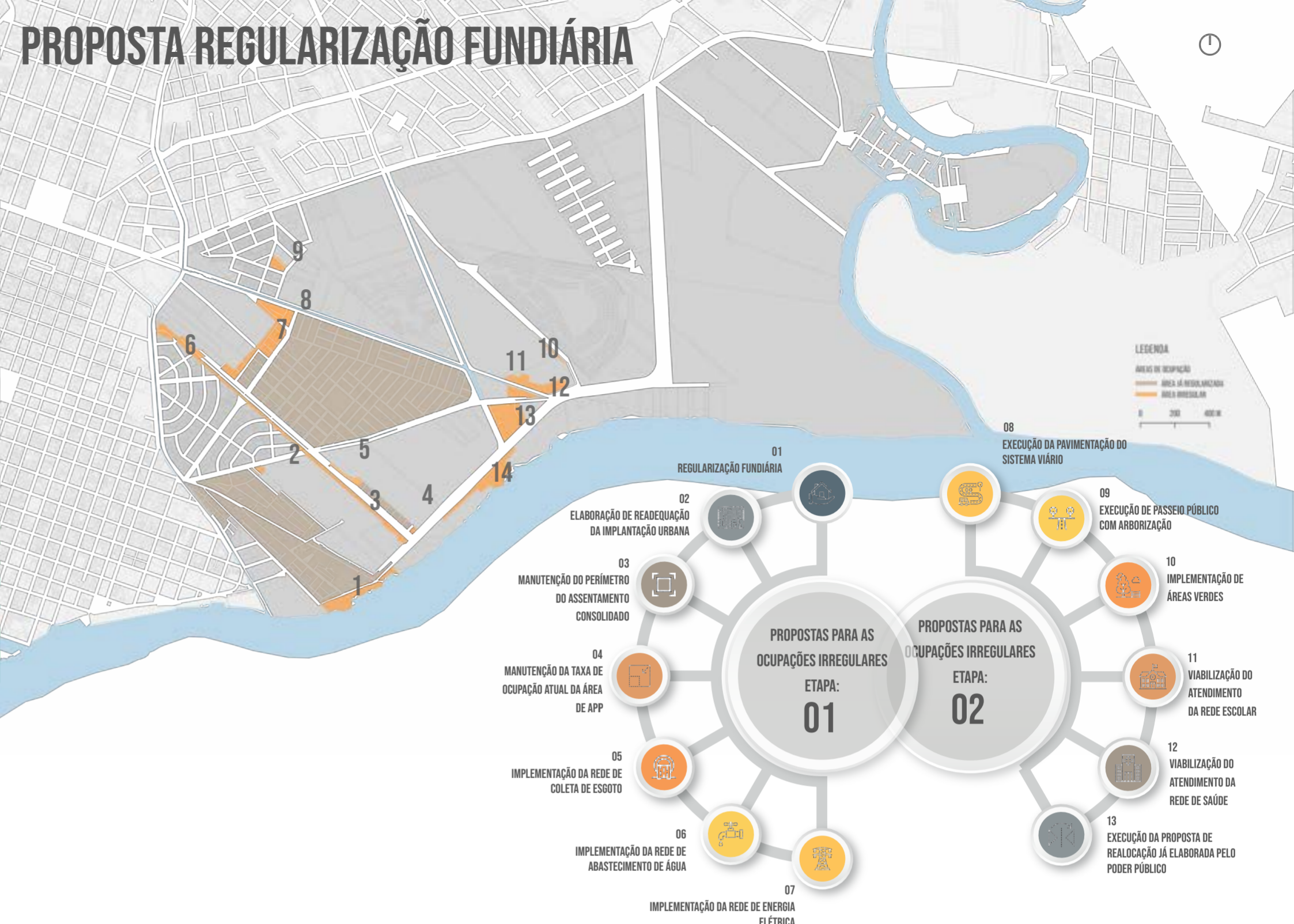
AEIAN - DISPOSIÇÕES E OBJETIVOS

A ÁREA INTERNA AO DIQUE DE CONTENÇÃO ERA CARACTERIZADA POR SER A PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO CANAL SÃO GONÇALO. A PARTIR DA INSERÇÃO DO DIQUE, ALTEROU-SE A CONFORMAÇÃO MORFOLÓGICA DO CANAL E DA SUA PLANÍCIE, RESTANDO APENAS OS REMANESCENTES DA PAISAGEM NATURAL.

A PARTIR DESTAS CONCEPÇÕES ENTENDE-SE A ÁREA COMO SINGULAR DO PONTO DE VISTA AMBIENTAL, PODENDO SER TRATADA COMO UMA AEIAN. PARA A AEIAN DEFINE-SE:

- MANTER A TAXA MÁXIMA DE OCUPAÇÃO, DOS LOTES EXISTENTES E PROPOSTOS EM 50% E 66% DE TAXA DE IMPERMEABILIZAÇÃO (1/3).
- PARA OS LOTES QUE JÁ POSSUEM TAXA DE OCUPAÇÃO MAIOR QUE A MENCIONADA, NÃO SERÃO PROPOSTAS REDUÇÕES.
- TAMBÉM PROPÕE-SE A INSTALAÇÃO DE GRANDES ÁREAS VERDES E PARQUES, PRESERVANDO A AMBIÊNCIA E A PERMEABILIDADE DO SOLO.

PROPOSTA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



PROPOSTA ÁREAS VERDES



PROPOSTA SISTEMA VIÁRIO E MOBILIDADE URBANA



AS PROPOSTAS QUE PERMEIAM O TEMA DA MOBILIDADE URBANA ENVOLEM A INTEGRAÇÃO DE DIFERENTES MODAIS, SENDO ELES O TRANSPORTE PÚBLICO, O SISTEMA CICLOVIÁRIO, E O TRANSPORTE FLUVIAL, MESMO QUE AINDA EM CARÁTER TURÍSTICO E NÃO COMO UM CANALIZADOR DE FLUXOS.

A INTEGRAÇÃO DESSES MODAIS REPRESENTA UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS, AO MOMENTO EM QUE PODE-SE DESLOCAR-SE COM MAIOR FACILIDADE, SEGURANÇA E QUALIDADE PELA CIDADE.

PARA ISSO BUSCOU-SE TRABALHAR AS PROPOSTAS DE FORMA A ALCANÇAR ABRANGÊNCIA E COERÊNCIA, RESPEITANDO AS NECESSIDADES DOS PEDESTRES, CICLISTAS, USUÁRIOS DE TRANSPORTE PÚBLICO E DE TRANSPORTE PRIVADO.

PARA PROPOR O TRAÇADO DAS ROTAS, DE QUALQUER MODAL, BUSCOU-SE A SOBREPÓSICÃO COM OUTROS TEMAS DO TRABALHO, COMO AS DENSIDADES POPULACIONAIS, A IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE USO PÚBLICO, COMO AS ESCOLAS E OS POSTOS DE SAÚDE E A IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS VERDES, PARQUES E ÁREAS DE PRODUÇÃO.

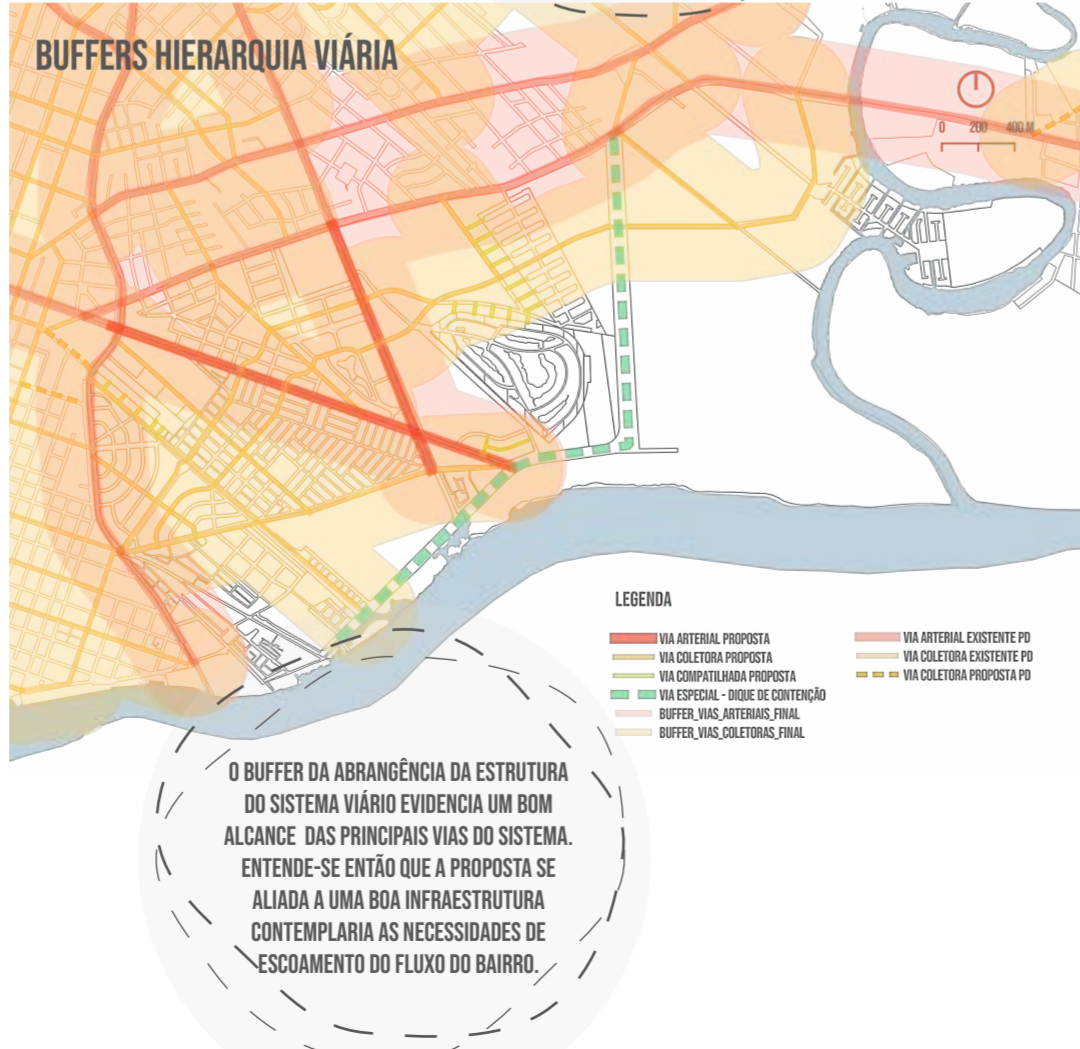
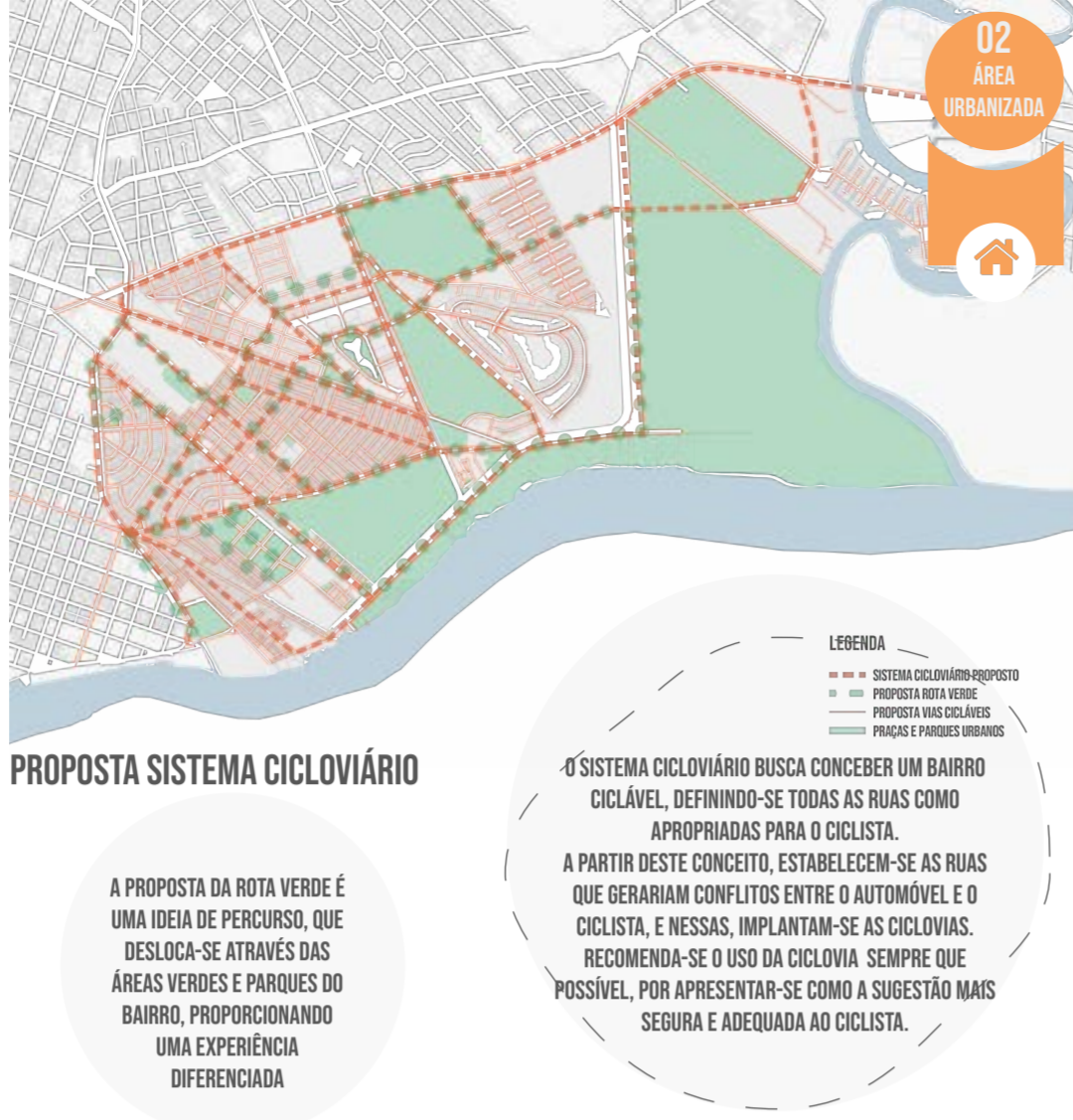
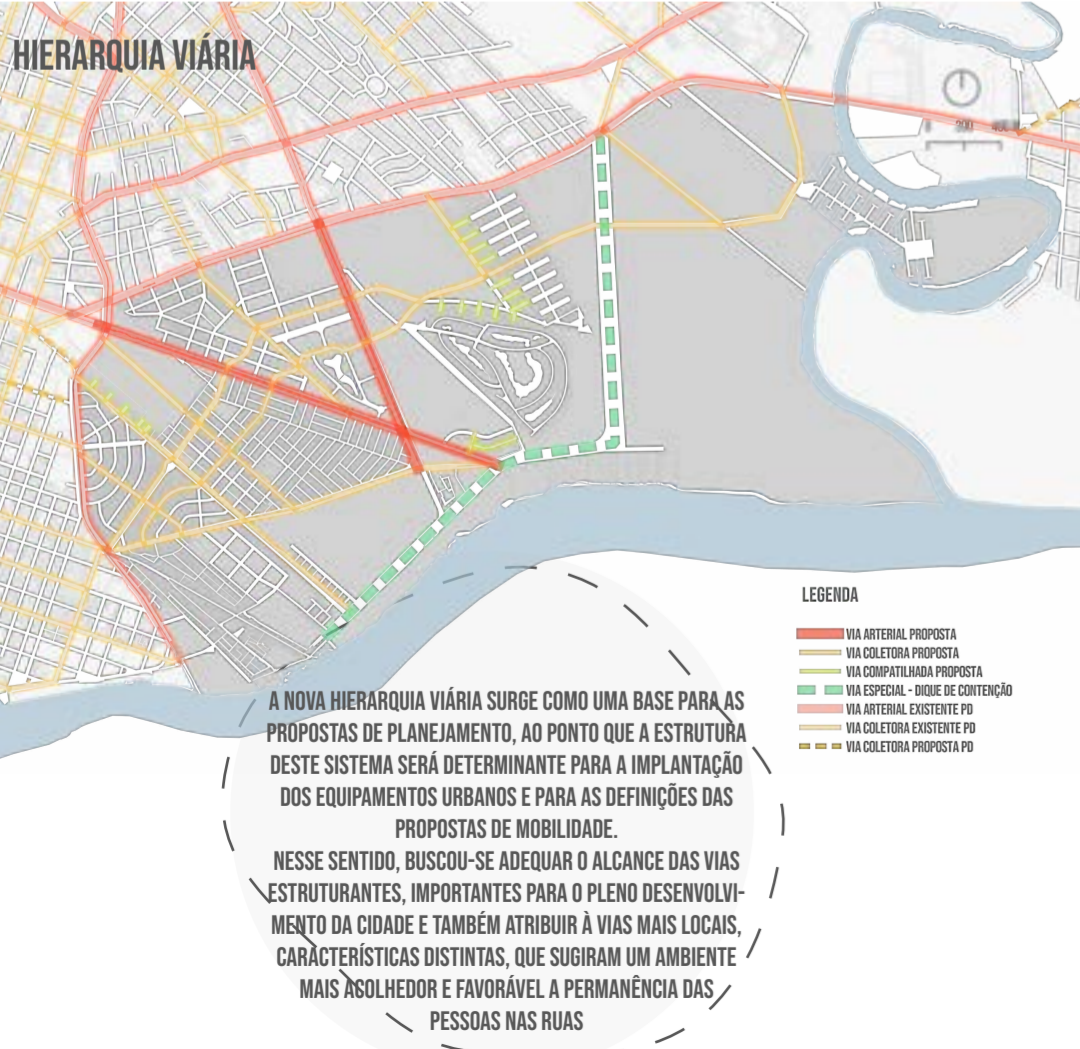
PROPOSTA SISTEMA VIÁRIO

A PROPOSTA DE PLANEJAMENTO DO SISTEMA VIÁRIO E MOBILIDADE URBANA DA MACRORREGIÃO SÃO GONÇALO CARACTERIZA-SE COMO UM DOS EXOS MAIS IMPORTANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DO BAIRRO.

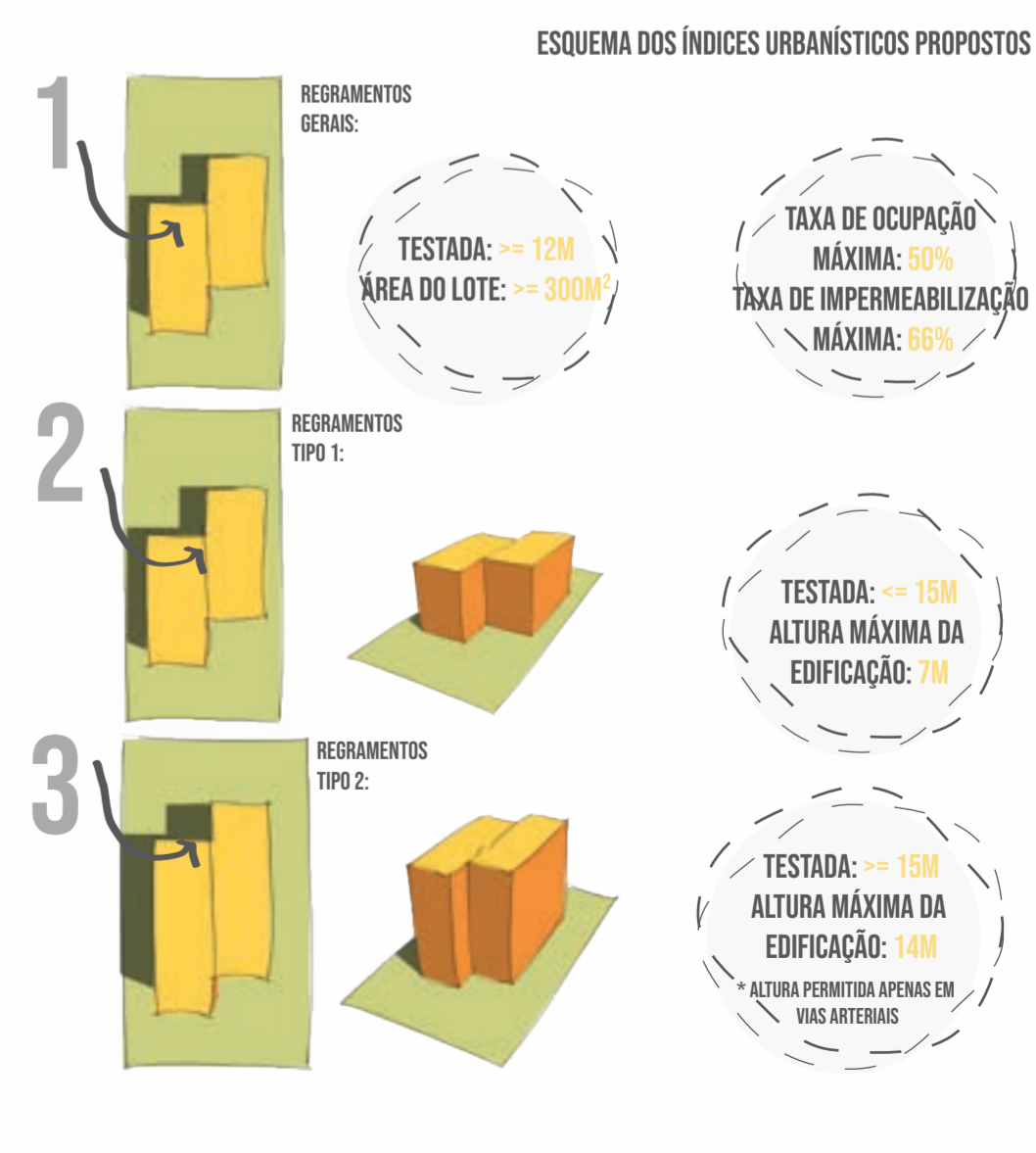
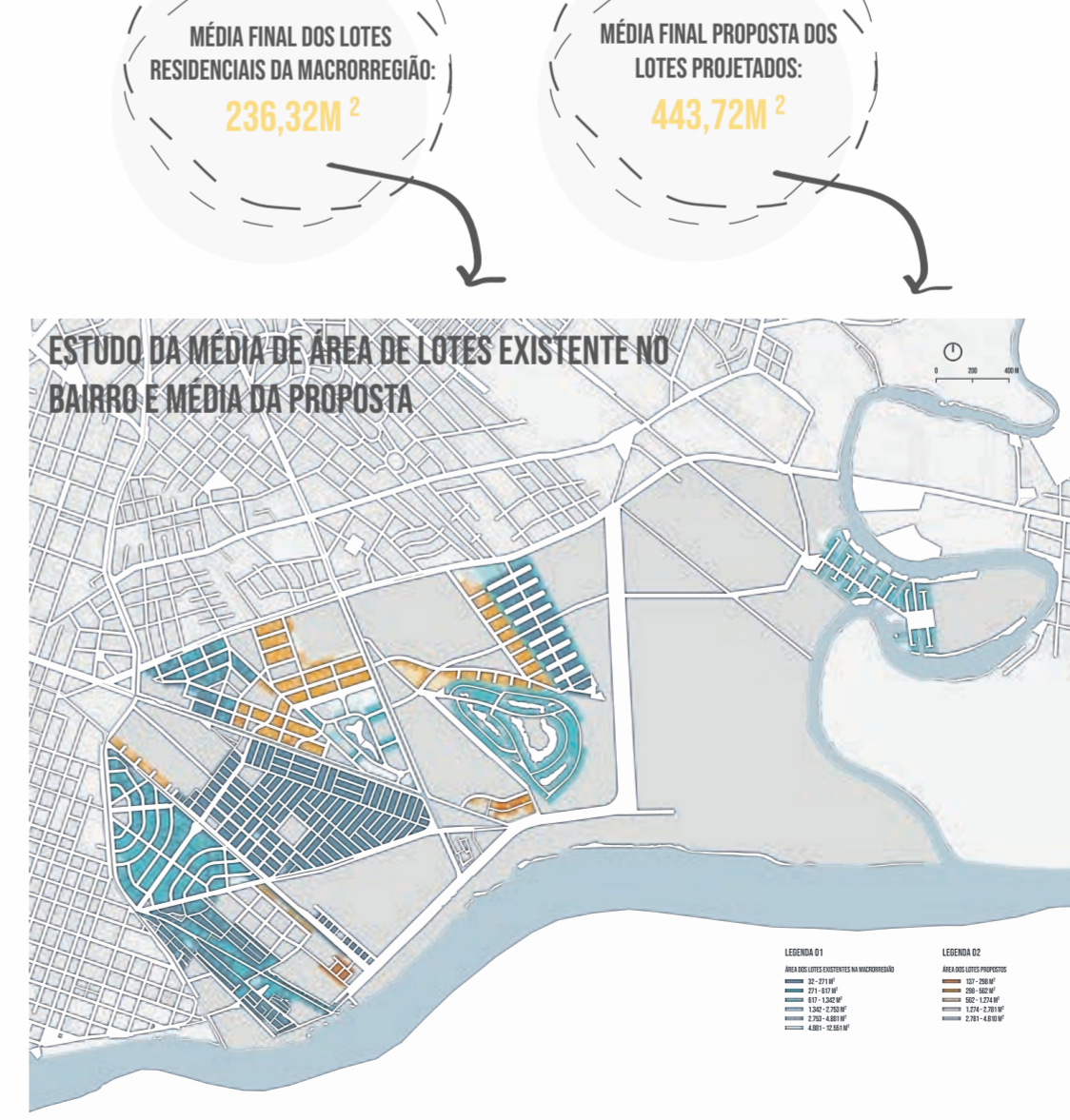
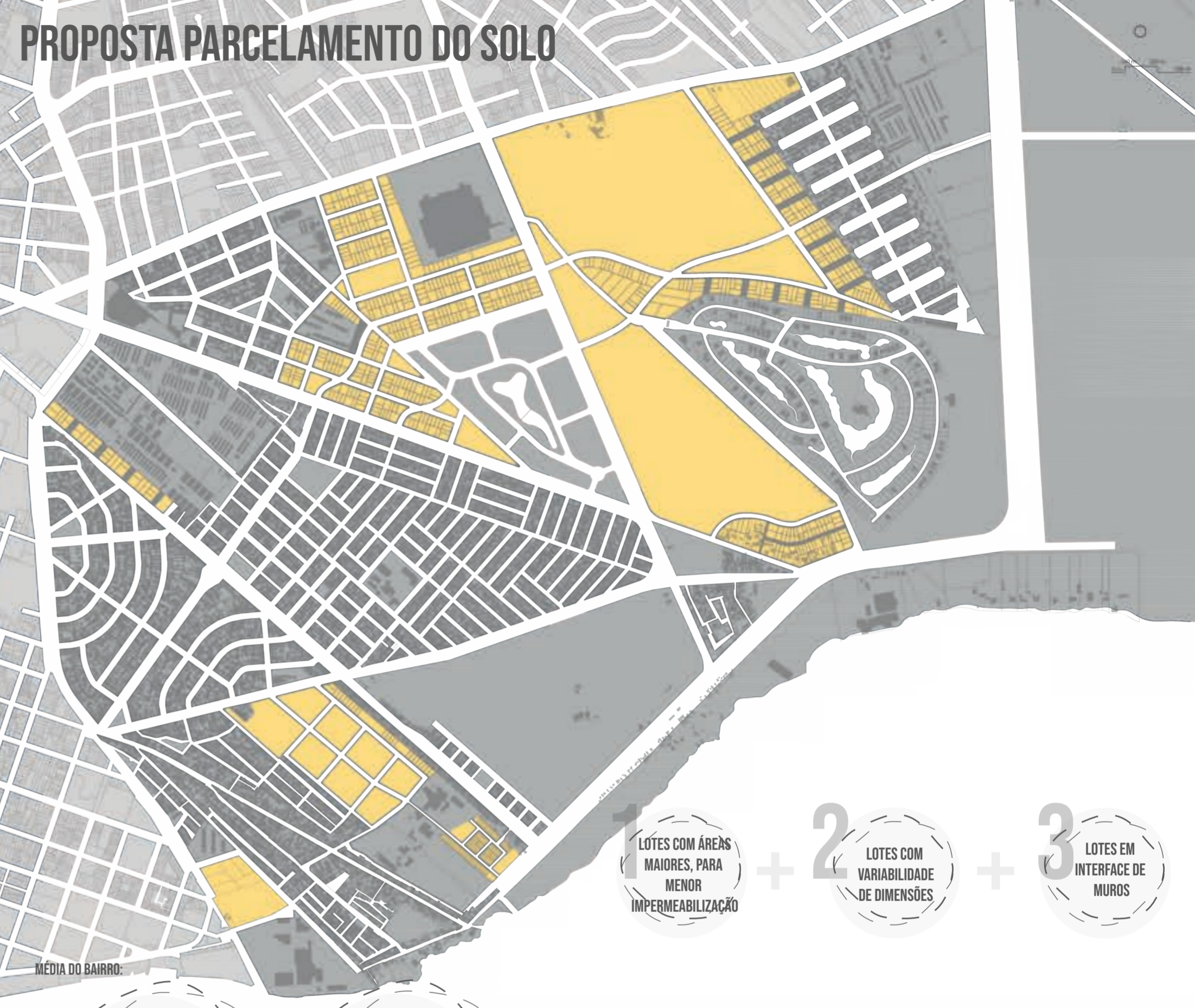
A SITUAÇÃO ATUAL DO SISTEMA VIÁRIO É DEFINIDA PELA DESCONTINUIDADE DAS VIAS, PELOS LONGOS DESLOCAMENTOS NECESSÁRIOS PARA O ACESSO AOS MAIS DIVERSOS SERVIÇOS E OUTRAS ZONAS DA CIDADE.

UMA DAS RAZÕES PRINCIPAIS PARA A CONFIGURAÇÃO ESPACIAL DO SISTEMA VIÁRIO DESCONTÍNUA É A IMPLANTAÇÃO DE VÁRIOS CONDOMÍNIOS FECHADOS NA ÁREA, O QUE IMPEDE O ESTABELECIMENTO DE RUAS COM MAIOR CONTINUIDADE, IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DOS FLUXOS.

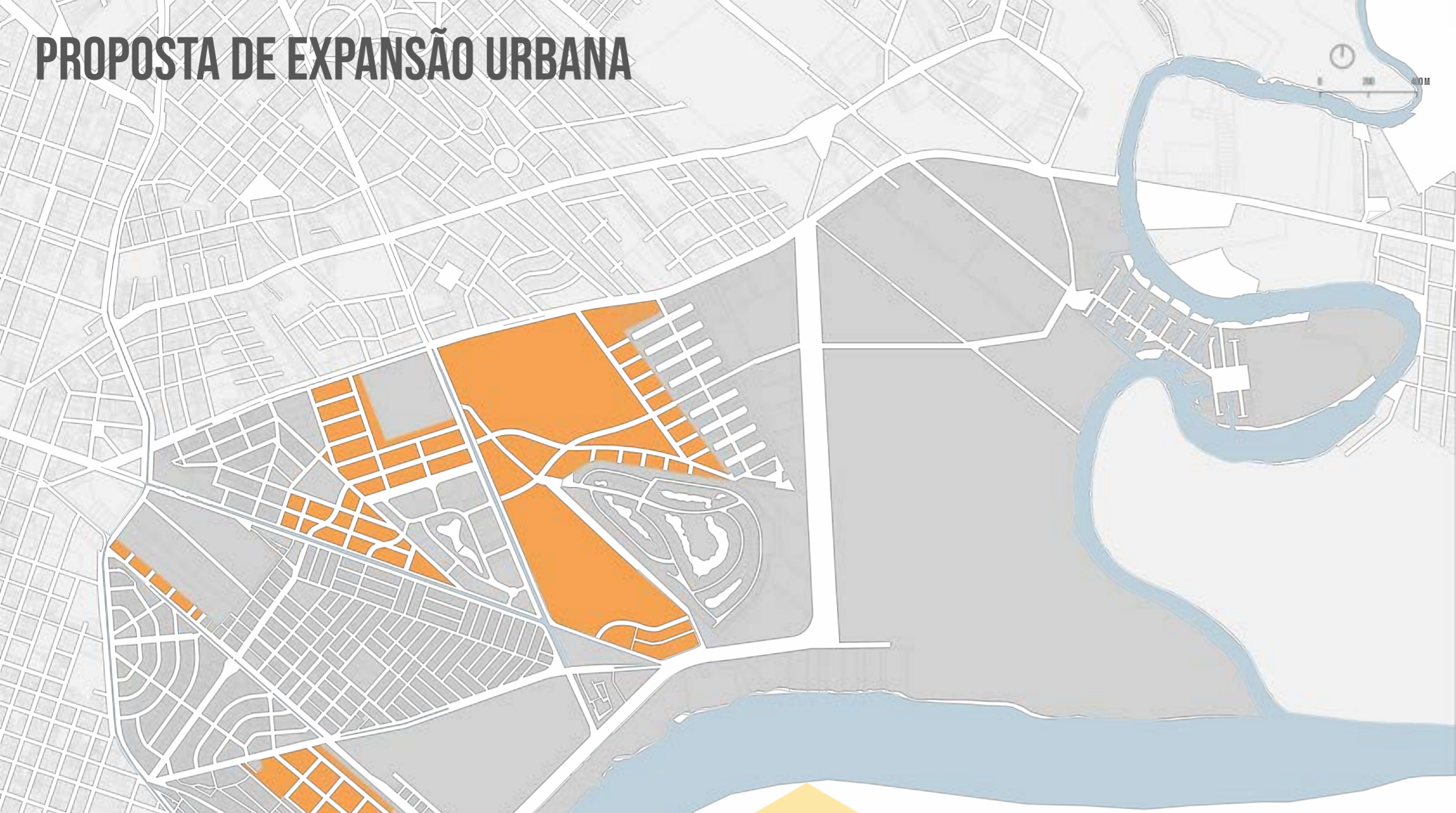
PARA SOLUCIONAR ESSA QUESTÃO, BUSCOU-SE ESTABELECER CONEXÕES COM ESSAS VIAS INTERNAS AS CONDOMÍNIOS, OBJETIVANDO EM LONGO PRAZO A INTEGRAÇÃO DESTES COM A MALHA VIÁRIA EXISTENTE. ALÉM DESTAS CONEXÕES, TAMBÉM BUSCA-SE INTEGRAR OS LOTEAMENTOS EXISTENTES, QUE HOJE TAMBÉM REPRESENTAM URBANIZAÇÕES ESPARSAS, COM POUCA CONTINUIDADE VIÁRIA.



PROPOSTA PARCELAMENTO DO SOLO



PROPOSTA DE EXPANSÃO URBANA



PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A PROPOSTA DE EXPANSÃO URBANA



A PROPOSTA DE DEFINIÇÃO DE ÁREAS PARA EXPANSÃO URBANA SE DÁ A PARTIR DA REFLEXÃO DA NECESSIDADE DE PLANEJAR O CRESCIMENTO DA MACRORREGIÃO SÃO GONÇALO, DE FORMA A EQUILIBRAR OS DIFERENTES INTERESSES INCIDENTES SOBRE A ÁREA.

NESSE ASPECTO, BUSCA-SE PRIMEIRAMENTE AVALIAR A NECESSIDADE DA MANUTENÇÃO DAS ÁREAS ABERTAS AINDA EXISTENTES NO BAIRRO, IMPORTANTES DO PONTO DE VISTA AMBIENTAL, POIS PRESERVAM AS CARACTERÍSTICAS DE BIODIVERSIDADE, FAUNA, FLORA, VEGETAÇÃO, PAISAGEM E RECURSOS HÍDRICOS.

A PARTIR DA PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERESSE, DEFINEM-SE AS ÁREAS COM MELHOR INFRAESTRUTURA BÁSICA JÁ INSTALADA E MELHOR ACESSO À SERVIÇOS, RESULTANDO NA ÁREA EXISTENTE NO ENTORNO DO SHOPPING PELOTAS E PARQUE UNA.

ALÉM DESSAS QUESTÕES, OBSERVA-SE ENQUANTO CRITÉRIO DE DEFINIÇÃO DAS ÁREAS, AS QUESTÕES DE ACESSIBILIDADE E CENTRALIDADE.

POSTERIORMENTE, AO TRAÇAR AS ÁREAS DE EXPANSÃO E AS ÁREAS DE USO COLETIVO, EVIDENCIOU-SE UM GRANDE CONDICIONANTE DE PROJETO, OS MURIS EXISTENTES NAS BORDAS DOS CONDOMÍNIOS FECHADOS. ENTENDE-SE ENTÃO QUE PARA QUE OS ESPAÇOS CUMPRAM O SEU PAPEL, FAZ-SE NECESSÁRIO TER VIVACIDADE, SEGURANÇA, CIRCULAÇÃO E OLHARES DE PESSOAS, E PARA ISTO, PROPÕEM-SE QUE OS TERRENOS SITUADOS ÀS BORDAS DOS CONDOMÍNIOS SEJAM ALCANÇADOS PELA EXPANSÃO URBANA, VISANDO DIMINUIR AS ÁREAS SEGREGADAS, E ATENUAR ESTA QUESTÃO.

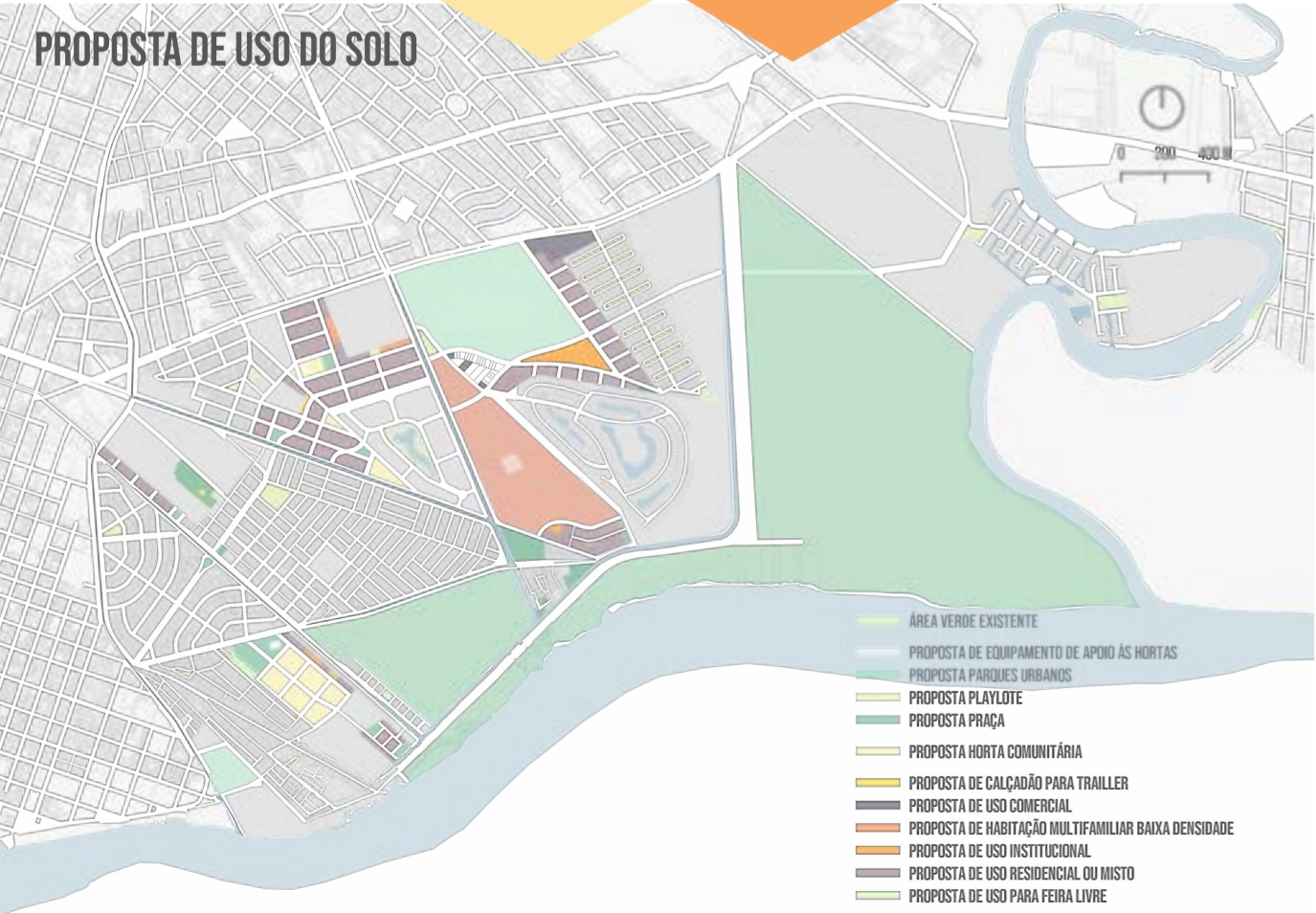
LEGENDA
PARCELAMENTO PROPOSTO DE QUARTEIRÕES



AMBIENTAÇÕES CONCEITUAIS



PROPOSTA DE USO DO SOLO



O USO DO SOLO PLANEJADO PARA A MACRORREGIÃO BUSCA TRAZER VARIABILIDADE E DINAMICIDADE AOS QUARTEIRÕES E ÀS RUAS, BUSCANDO UM CONCEITO QUE PENSE A RUA ENQUANTO UNIDADE PROPORCIONADORA DE EXPERIÊNCIAS DIFERENCIADAS, ENCONTROS, E SURPRESAS.